

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 25 - HYDROSOCIAL TERRITORIES AND WATER
(IN)JUSTICE IN RURAL WORLDS

**AS ÁGUAS DE MAIO: TECNOCRACIA, BIOPOLÍTICA E O DESASTRE
HIDROSSOCIAL DAS CHEIAS EM PORTO ALEGRE, BRASIL**

Flavia Charão Marques (flavia.marques@ufrgs.br)

Alberto Arce (arcealberto52@gmail.com)

As inundações catastróficas de 2023 e 2024 na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (Brasil) expuseram de forma dramática as falhas dos sistemas peritos de gestão hídrica, cujas infraestruturas - diques, comportas e bombas - falharam não apenas por deficiências técnicas, mas por estarem ancoradas em lógicas político-econômicas que marginalizam questões ambientais e comunidades vulneráveis. Aceitando o desafio de analisar esses eventos à luz da noção de territórios hidrossociais, estamos propondo um debate que considere os entrelaçamentos entre fenômenos dinâmicos onde a água figura como protagonista central e potenciais reconfigurações de poder e da materialidade – a biopolítica dos territórios. Para tanto, é necessário colocar em dúvida a confiança em abordagens tecnocráticas e centralizadas, baseadas na negação da realidade da ocupação de áreas de risco por agricultores e populações de baixa renda. Nesse território hidrossocial conflituoso, a água não

é um elemento natural neutro, mas uma sociomaterialidade, cuja agência política será fundamental para dismantelar hierarquias tecnocráticas e reivindicar a gestão coletiva dos territórios.

Palavras-chave: sociomaterialidade; território; agência; mudança climática; ação política.